

Resumo Simples

III Jornada Cedigma
12, 13, 14 de Setembro 2025

O papel da educação em saúde na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis

The role of health education in the prevention of chronic non-communicable diseases

¹José Antonio da Silva

¹Universidade Americana - FUUSA - Florida
University
janthonius@uol.com.br

 <https://doi.org/10.5281/zenodo.17480318>



Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como diabetes, hipertensão, obesidade e doenças cardiovasculares, representam um dos maiores desafios para a saúde pública mundial, devido à sua alta prevalência, impacto na qualidade de vida e elevado custo para os sistemas de saúde. No Brasil, essas condições estão entre as principais causas de morbimortalidade e estão fortemente associadas a fatores de risco modificáveis, como sedentarismo, alimentação inadequada, uso de tabaco e consumo excessivo de álcool. Nesse contexto, a educação em saúde surge como uma ferramenta fundamental na promoção de hábitos de vida saudáveis e na prevenção dessas doenças. **Objetivo:** Analisar a importância da educação em saúde como estratégia fundamental para a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, destacando suas contribuições para a mudança de comportamento e para a melhoria da qualidade de vida da população. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo e descritivo, com análise de artigos científicos, livros e Capítulos de livros entre os anos 2015 e 2024, disponíveis em bases como SciELO, LILACS e Google Acadêmico. Foram selecionados estudos que abordam práticas educativas em saúde, estratégias de prevenção de DCNT e políticas públicas voltadas à promoção da saúde. **Resultados e Discussões:** A educação em saúde exerce papel decisivo na conscientização dos indivíduos sobre os fatores de risco e na construção de atitudes mais saudáveis. Quando desenvolvida de forma participativa e contínua, ela permite que as pessoas se tornem protagonistas do próprio cuidado, adotando comportamentos preventivos e reduzindo a incidência de doenças. As ações educativas realizadas na Atenção Primária à Saúde, por meio de grupos de orientação, visitas domiciliares e campanhas comunitárias, mostram-se eficazes na mudança de hábitos alimentares, no incentivo à prática de atividade física e na adesão ao tratamento. Entretanto, observa-se que ainda há desafios, como a falta de capacitação dos profissionais de saúde para conduzir práticas educativas dinâmicas e a carência de recursos para sustentar programas permanentes de prevenção. Além disso, a educação em saúde precisa ser integrada a políticas intersetoriais que envolvam escolas, empresas e meios de comunicação, ampliando seu alcance e impacto social. **Conclusão:** A

educação em saúde é um instrumento fundamental para a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis e deve ser fortalecida como política pública contínua e estruturada. Sua efetividade depende da participação ativa da comunidade, da formação adequada dos profissionais e do comprometimento dos gestores em promover ambientes saudáveis e sustentáveis. Investir em educação em saúde é investir na autonomia do cidadão e na construção de uma sociedade mais saudável, consciente e capaz de reduzir significativamente os impactos das DCNT sobre o sistema de saúde e sobre a vida das pessoas.

Referências

BRANDÃO, Thalyta Lopes et al. Saúde pública como pilar fundamental para o enfrentamento de doenças crônicas não transmissíveis. 2024.

HUPSEL, Annelize Carvalho de Oliveira Lima et al. Estratégia de educação em saúde para promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis entre usuários da UBS José Araújo Silva. 2022.

MELO, Inglidy Rennaly Maciel et al. Educação em saúde: riscos para doenças crônicas não-transmissíveis. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 7, p. 49838-49842, 2020.

PEREIRA, Daniela Silveira et al. A atividade física na prevenção das doenças crônicas não transmissíveis. *Revista Gestão & Saúde*, v. 17, n. 1, p. 1-9, 2017.